

DEPARTAMENTO DE SECRETARIADO EXECUTIVO
BANCAS DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - 2024.2

DATA	Horário	LOCAL	DISCENTE	TÍTULO	BREVE RESUMO	ORIENTADOR (A)	BANCA EXAMINADORA
11/03/2025	16h	Auditório do CCSA	Ionny Airam Carvalho Alves Santos	Desafios na trajetória acadêmica dos discentes de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe	O trabalho teve como objetivo analisar os aspectos que se configuram como dificuldades para os discentes do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe (UFS), buscando-se identificar quais os desafios enfrentados por esse público durante a formação. Como resultados, obteve-se dificuldades relacionadas à situação financeira, à sobrecarga de trabalho, ao deslocamento, à compreensão de cálculos e línguas estrangeiras, aos problemas de adaptação acadêmica e à obtenção de vagas para estágio.	Dra. Rosimeri Ferraz Sabino	Dr. Thadeu Vinicius Souza Teles e Ms. Nadege Ramalho de Siqueira
11/03/2025	17:30	Auditório do CCSA	Emilly Izaias Serafim	Percepção dos estudantes do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe sobre os estereótipos na carreira	O trabalho teve como objetivo verificar a percepção dos discentes do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe sobre os estereótipos na construção da carreira de secretário. Para isso, foram identificados os estereótipos que envolvem a profissão na atualidade, verificadas as demandas do mercado de trabalho para o perfil de um secretário e analisada a visão dos alunos sobre a existência e eventuais impactos dos estereótipos em sua futura carreira. Os resultados apontam como estereótipos presentes na sociedade e nas experiências discentes: vinculação à profissão feminina, submissão, restrição de tarefas, ênfase na aparência física e a baixa relevância atribuída à profissão.	Dra. Rosimeri Ferraz Sabino	Dr. Thadeu Vinicius Souza Teles e Ms. Nadege Ramalho de Siqueira
11/03/2025	19h	Auditório do CCSA	Carla Cristina Lima Gomes	A influência das soft skills no comportamento organizacional do Sistema da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Sergipe: uma análise com foco nas funções secretarias	O trabalho teve como objetivo analisar as soft skills dos profissionais que exercem atribuições de secretário no sistema da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Sergipe (OAB/SE), buscando-se responder como essas competências podem influenciar o comportamento organizacional. Os dados obtidos demonstraram a relevância das habilidades interpessoais desses profissionais no desempenho de suas funções e o impacto gerado no ambiente corporativo. Os resultados também evidenciaram que essas competências são essenciais para promover a produtividade, a harmonia no ambiente de trabalho e o bem-estar dos colaboradores.	Dra. Rosimeri Ferraz Sabino	Dr. Thadeu Vinicius Souza Teles e Ms. Nadege Ramalho de Siqueira

DEPARTAMENTO DE SECRETARIADO EXECUTIVO
BANCAS DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - 2024.2

DATA	Horário	LOCAL	DISCENTE	TÍTULO	BREVE RESUMO	ORIENTADOR (A)	BANCA EXAMINADORA
13/03/2025	17h	Laboratório de Ensino	THAIS NASCIMENTO DOS SANTOS	O SECRETÁRIO EXECUTIVO COMO COGESTOR	Ao longo da história, a forma como o trabalho é executado passou por diversas transformações. A Revolução Industrial, em particular, impulsionou avanços tecnológicos que remodelaram a rotina e atribuíram novas funções a muitas profissões, incluindo a de profissional de secretariado, que passou a atuar também no âmbito estratégico. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo analisar a maneira como os secretários atuam como cogestores nas organizações em que trabalham, tendo como sujeitos profissionais formados em secretariado na cidade de Aracaju. O estudo classifica-se como descritivo e exploratório, sob análise qualitativa, com o uso do método de estudo de caso múltiplos, analisado por meio da análise de conteúdo. Como resultado do estudo, foi possível observar que a atuação dos secretários como cogestores se dá por meio de aspectos estratégicos, através de auxílio ao gestor para tomada de decisão com ideias e sugestões para resoluções de problemas e determinada autonomia para gerenciamento de documentos, informação estratégica e conflito. Além de atuarem como cogestores na atividade de negociação.	Dr. Abimael Magno do Ouro Filho	Dr. Diego Fiel Santos e Dra. Flávia Lopes Pacheco
20/03/2025	16h	Laboratório de Ensino	JOSYELEN DANTAS MAIA DOS SANTOS	INFORMAÇÃO PARA OS MICROEMPREENDEDORES	Esse trabalho buscou compreender a percepção dos microempreendedores sobre a gestão da informação em seus empreendimentos. Para o desempenho deste estudo foi utilizada a abordagem qualitativa e descritiva através do método de casos múltiplos. Para a coleta dos dados foi elaborado um roteiro de entrevistas semiestruturado e realizadas entrevistas presenciais que foram exploradas sob a ótica da análise de conteúdo. Os resultados da pesquisa revelaram que os microempreendedores entendem a necessidade de estarem acompanhando as informações sobre o mercado que atuam e que devem utilizá-las dentro de seus empreendimentos. Foi concluído que todos possuem formas de obter, armazenar e acessar conhecimentos que podem beneficiar o empreendimento.	Dr. Abimael Magno do Ouro Filho	Dr. Thadeu Vinicius Souza Teles e Dra. Flávia Lopes Pacheco

DEPARTAMENTO DE SECRETARIADO EXECUTIVO
BANCAS DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - 2024.2

DATA	Horário	LOCAL	DISCENTE	TÍTULO	BREVE RESUMO	ORIENTADOR (A)	BANCA EXAMINADORA
20/03/2025	17h	Laboratório de Ensino	TACILANE MARIA DOS SANTOS SOUZA	LIDERANÇA FEMININA EXERCIDA PELA PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO	O objetivo geral deste trabalho foi analisar a atuação das mulheres formadas em secretariado que exercem funções de liderança na cidade de Aracaju e Grande Aracaju, identificando os desafios e oportunidades enfrentados. Para tal, foi necessário: descrever quais as atividades de liderança exercidas por essas mulheres; caracterizar o tipo de liderança das mulheres formadas em secretariado; identificar os principais desafios enfrentados por essas mulheres na ascensão à liderança e no exercício de suas funções; e analisar a percepção das mulheres referente a diferença de gênero no acesso a cargos de liderança. Quanto a metodologia, se caracteriza como pesquisa qualitativa com abordagem exploratória, sob análise de conteúdo e o método usado foi estudo de caso múltiplo incorporado. Foram conduzidas 2 entrevistas com mulheres formadas em secretariado e que exercem a função de liderança, elas possuem 53 e 49 anos e estão na função a menos de 5 anos. Como conclusão destaca-se que os estilos apontados foram o paternalista e o democrata, e como principais desafios tivemos duas grandes questões a redução do tempo para lazer apontado e conciliar vida profissional e trabalho	Dr. Abimael Magno do Ouro Filho	Dr. Diego Fiel Santos e Dra. Flávia Lopes Pacheco
31/03/2025	18h	Laboratório de Ensino	NUCLESSIA LIMA SANTOS	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DOS DOCENTES DO CCSA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	Objetivo desta pesquisa foi analisar as práticas de inteligência emocional usados pelos docentes do CCSA (Centro de Ciências Sociais Aplicadas) da Universidade Federal de Sergipe. Assim, esta pesquisa teve com objetivos específicos identificar as principais emoções sentidas pelos docentes no meio acadêmico, descrever as práticas de gestão emocional e apresentar os desafios enfrentados no âmbito da docência pelos professores atuantes do CCSA. Para alcançar este propósito, esta pesquisa calcifica-se como descritiva, com análise. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a adaptação do modelo da Escala de Inteligência Emocional de Wong e Law (WLEIS). Como resultado identificou-se que a maioria dos respondentes usam a um resultado IE em seu ambiente de trabalho, apesar de alguns desafios são enfrentados pelos docentes na gestão das emoções, em particular no relacionamento com os colegas de trabalho.	Dra. Manuela Ramos da Silva	Dra. Flávia Lopes Pacheco e Dr. Abimael Magno do Ouro Filho

DEPARTAMENTO DE SECRETARIADO EXECUTIVO
BANCAS DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - 2024.2

DATA	Horário	LOCAL	DISCENTE	TÍTULO	BREVE RESUMO	ORIENTADOR (A)	BANCA EXAMINADORA
31/03/2025	19h	Laboratório de Ensino	CAROLINE EMILLY CARVALHO DÓRIA	FORMAÇÃO PARA ATUAR EM EMBAIXADAS: INTERESSE, CONHECIMENTO E CURRÍCULO DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UFS	A pesquisa "Formação para Atuar em Embaixadas: Interesse, Conhecimento e Currículo do Curso de Secretariado Executivo da UFS" teve como objetivo analisar o interesse e a compreensão dos alunos sobre a atuação em embaixadas. Entre os objetivos específicos, buscou-se identificar as competências e habilidades necessárias, avaliar o interesse e verificar a adequação do currículo do curso para esse contexto. Conceitos como competências (Fleury e Fleury, 2001), habilidades (Braga e Silva, 2016) e teorias sobre diplomacia (Faria, 2012; Amado, 2016) embasaram o estudo. A coleta de dados foi realizada por formulário no Google Forms, e os resultados foram analisados por meio dos gráficos e de relação com a literatura. Como resultado destaca-se que os discentes reconheceram a relevância das competências, mas identificaram lacunas no curso, especialmente em relação à diplomacia. Reforça-se a necessidade de incluir disciplinas e práticas que preparem melhor para atuar em embaixadas.	Dra. Manuela Ramos da Silva	Dr. Thadeu Vinicius Souza Teles e Dr. Abimael Magno do Ouro Filho
03/04/2025	17h	Laboratório de Ensino	Erika Jamille Vieira Andrade	A importância da inteligência emocional para a saúde mental do profissional de Secretariado Executivo	Este estudo investiga o papel da inteligência emocional no desempenho do profissional de secretariado executivo, com foco na sua influência na comunicação, na resolução de conflitos e na qualidade do atendimento ao público, pois a inteligência emocional desempenha um papel essencial na gestão das emoções, no desenvolvimento de habilidades como empatia e automotivação, além de contribuir para relações interpessoais mais eficazes no ambiente de trabalho. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e descritiva, utilizando um estudo de caso múltiplo e entrevistas semiestruturadas para coletar dados sobre as experiências de profissionais da área. Os resultados indicam que a inteligência emocional não apenas melhora o desempenho profissional, mas também auxilia na redução do estresse ocupacional, promovendo um ambiente organizacional mais saudável e produtivo.	Dr. Abimael Magno do Ouro Filho	Dr. Thadeu Vinicius Souza Teles e Ma. Nadege Ramalho de Siqueira